

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte OEBS CIDADES

Data 23/02/2002 Pg 02

Class. 2

Projeto para mananciais pode ser mudado

Atual proposta para regularizar lotes clandestinos não tem aval de ambientalistas

O secretário estadual do Meio Ambiente, José Goldemberg, admitiu ontem a possibilidade de alterar o projeto do governo para regularizar imóveis em áreas de mananciais. A proposta, que motivou o rompimento de ambientalistas com o ex-secretário Ricardo Tripoli, permite que os proprietários de casas construídas em lotes clandestinos obtenham a escritura do imóvel, mediante a compra de um terreno – cuja metragem seria definida pela secretaria – na mesma região. Essa área se tornaria indisponível e o dono ficaria encarregado de preservá-la, impedindo novas ocupações.

Goldemberg, que ontem reu-

niu-se pela primeira vez com representantes de organizações não-governamentais (ONGs) para tratar da questão, ouviu muitas críticas e sugestões de mudanças. Um processo que, segundo ele, deverá repetir-se quando o projeto, que atualmente encontra-se com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), for levado para a apreciação dos deputados. “O problema é complexo e escutar novas opiniões é útil. Antecipa o que deverá acontecer na assembleia”, disse o secretário.

Para o presidente do Instituto Sócio-Ambiental (ISA), João Paulo Capobianco, a proposta do governo não faz diferença entre os especuladores imobiliários e as famílias carentes, e deixa a fiscalização a cargo de pessoas despreparadas. “Para conseguir uma escritura, o trabalhador vai ter de virar guarda-florestal.” (Katia Azevedo)

PT quer vetar flotação na limpeza do Pinheiros

Deputados petistas vão dar entrada numa ação popular para tentar impedir a continuidade da despoluição do Rio Pinheiros pelo método de flotação. Eles alegam que o sistema é poluente e pode atingir a capital e municípios do ABC.

A ação foi proposta pelos deputados Donisete Braga e Antonio Mentor e deve ser levada ao Tribunal de Justiça na segunda-feira. Eles querem que uma liminar suspenda o convênio com a Petrobrás para executar o projeto. No fim da tarde de ontem, não havia ninguém na Assessoria de Imprensa da Empresa Metropolitana de Águas e Energia para comentar o assunto. (Andréa Portella)